

PLANEJAMENTO DAS ZONAS URBANAS E AÇÕES INFRAESTRUTURAIS- REPERCUSSÕES RECENTES NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Gabrielle Gomes Coelho

Jeferson Cristiano Tavares

Universidade de São Paulo

gabriellegomescoelho@usp.br

Objetivos

Identificada como um percurso de crescimento de algumas cidades brasileiras e responsável por grandes efeitos sobre a cidade e o meio ambiente, a dispersão urbana foi caracterizada por Nestor Goulart Reis Filho (2006) como um fenômeno que se verifica, dentre outros processos, pela dispersão da urbanização em todo o território a partir de áreas urbanizadas separadas no espaço, mas com vínculos que as tornam partes de um único sistema.

Tendo em vista este contexto, a presente pesquisa se insere em um conjunto de pesquisas mais abrangente cujo foco é compreender o processo de urbanização no Brasil pelo estudo de ações de planejamento concebidas nos âmbitos público e privado e no período pós-Constituição Federal de 1988. O objetivo principal da presente pesquisa foi, neste sentido, verificar como o planejamento local e a provisão de infraestrutura incidem no ordenamento territorial brasileiro.

Métodos e Procedimentos

No alcance deste objetivo, o ponto de partida foi a verificação pretérita da ocorrência de processos de dispersão urbana em alguns dos municípios brasileiros, assim como da existência de elos entre estes processos e as ações de provisão de infraestrutura federal de saneamento, mobilidade, urbanização e

habitação ocorridas sobretudo entre 1991 e 2019.

Realizada em conjunto com outras duas pesquisadoras, esta pesquisa se debruçou sobre 19 de 55 municípios, sendo que as outras duas bolsistas ficaram encarregadas de analisar os outros 36 casos. O principal critério para o recorte dessas 55 cidades foi selecionar aquelas que receberam de três a cinco ações de diferentes modalidades dentre mobilidade, urbanização, saneamento e habitação, assim como manter uma diversidade regional na análise. No decorrer da pesquisa, investigou-se o planejamento local a partir da delimitação das zonas urbanas instituídas pelos planos diretores e outras legislações de interesse. Para se compreender a relação entre este planejamento e a provisão de infraestrutura, assim como quais são as consequências disso para o território, a principal pergunta lançada foi se o planejamento local previu ou não as ações e subações infraestruturais selecionadas.

Nesta investigação, a principal estratégia foi o cruzamento de dados. De modo geral, foram cruzadas as delimitações das zonas urbanas com a localização das ações e subações de infraestrutura, a mancha urbanizada dos municípios e, por fim, as rodovias federais, estaduais e municipais. Tal processo foi possível a partir de algumas etapas, destacando-se:

- a) o levantamento dos arquivos onde constam as delimitações das zonas urbanas, incluindo-se aqui uma sub-etapa de encaminhamento de solicitações de acesso à informação aos órgãos competentes;
- b) o georreferenciamento dessas delimitações;
- c) o georreferenciamento das ações e subações de infraestrutura, assim como de vistas aéreas da mancha urbanizada;
- d) a produção de fichas com cartografias resultantes do cruzamento dos dados descritos.

Na conclusão de cada uma destas etapas, o uso de softwares de georreferenciamento e edição de imagens foi fundamental, assim como a leitura de parte considerável de planos diretores e outras normas na busca por compreender o método de definição das zonas urbanas empregado em cada município.

Resultados

Como principais resultados, destacam-se três produtos. O primeiro consiste em uma tabela que reúne as principais leis municipais que, direta ou indiretamente, definem a zona urbana dos municípios analisados; uma lista com identificação e registro da disponibilidade dos anexos de cada lei dentre mapas, tabelas e quadros; links de acesso às normas.

O segundo produto também se refere a uma tabela, mas esta se presta ao registro das principais leis e mapas selecionados para análise com base no período em que decorreram as ações infraestruturais de cada município, assim como ao registro das metodologias de georreferenciamento utilizadas no cruzamento dos dados para posterior produção das “Fichas de localização das ações e subações, registro das zonas urbanas e manchas urbanizadas”.

As referidas fichas consistem no último e principal resultado da pesquisa. Elas contam com uma série de mapas que permitem, a partir da sobreposição de informações, analisar a relação entre o planejamento local, as ações de infraestrutura e os processos de expansão

tanto da zona urbana quanto da mancha urbanizada de cada um dos municípios.

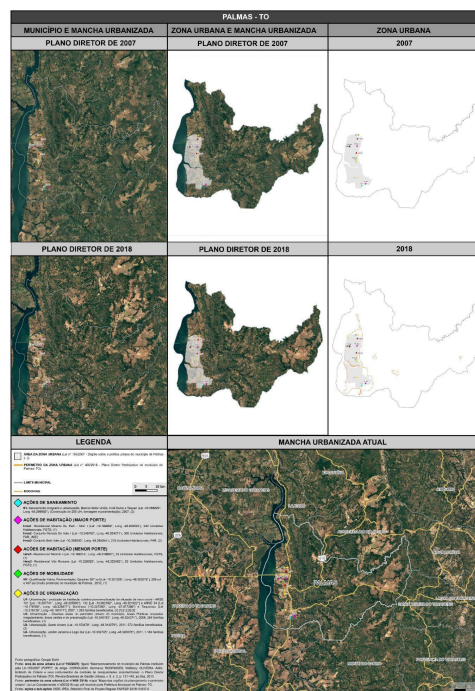


Figura 1: Ficha de localização das ações e subações, registro das zonas urbanas e manchas urbanizadas- Palmas, TO.

Conclusões

Em decorrência dos meses despendidos no desenvolvimento dos produtos acima descritos, restou um intervalo de tempo reduzido para a análise dos resultados. Contudo, algumas observações iniciais apontam para um processo amplo de fragmentação do perímetro urbano e rompimento interno de sua coesão a partir de fatores ambientais e de ocupação da urbanização de forma fragmentada; uma falta de previsão das ações de infraestrutura ao se instituírem os perímetros das zonas urbanas nos planos diretores e em outras normas; uma notável atração por parte dos principais eixos rodoviários sobre as ações infraestruturais empreendidas.

Referências Bibliográficas

REIS FILHO, Nestor Goulart. Notas sobre Urbanização Dispersa e Novas Formas de Tecido Urbano. São Paulo: Via das Artes, 2006.